

PLATAFORMA #EDUCAMA

RELATÓRIO DE DADOS

Acesso à Educação Comunitária no Maranhão – #EducaMA

EQUIPE 1:

Introdução

O projeto **#EducaMA** nasce da necessidade de compreender os desafios enfrentados por comunidades de baixa renda no Maranhão no que diz respeito ao acesso à educação de qualidade. Essa realidade é agravada por fatores como a desigualdade social, limitações estruturais nas escolas públicas e a carência de políticas educacionais verdadeiramente inclusivas, como evidenciado pelos dados mais recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Segundo o Censo Escolar 2024, embora o Maranhão ocupe a 4ª posição nacional na oferta de escolas de tempo integral no ensino fundamental, o estado ainda registra **baixos indicadores de escolarização**. Em 2022, apenas **84,95% da população com 15 anos ou mais era alfabetizada**, e **15,1% ainda era analfabeta**. Além disso, somente **9,9% da população concluiu o ensino superior**, refletindo os profundos entraves à permanência e progressão escolar. No Ensino Médio, o Maranhão alcançou **nota 3,7 no IDEB 2023**, ainda abaixo da meta estabelecida (INEP, 2023; Todos Pela Educação, 2022)

Diante desse cenário, o presente relatório tem como objetivo apresentar uma **análise exploratória dos dados coletados por meio de um formulário online**, aplicado entre os dias **11 e 15 de junho de 2025**, junto a estudantes, responsáveis e educadores maranhenses. As respostas foram tratadas e consolidadas em um **dashboard no Power BI**, facilitando a visualização de padrões, necessidades e preferências da população

A proposta é subsidiar o desenvolvimento de uma **plataforma educacional comunitária gratuita**, com foco em acessibilidade, apoio pedagógico e valorização da cultura local. Com base nos princípios da educação popular e libertadora, defende-se uma abordagem que considere não apenas os conteúdos escolares formais, mas também o contexto social e cultural dos estudantes. Como afirma **Paulo Freire (1996)**, “ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando”, e é justamente a partir dessa escuta ativa que o **#EducaMA** pretende construir caminhos para uma educação mais justa e significativa.

Visão Geral

1. Perfil dos Participantes

A pesquisa #EducaMA contou com **49 participantes**, permitindo traçar um panorama da realidade educacional de jovens e responsáveis no Maranhão. A seguir, os principais dados de perfil e acesso:

- **Idade:**
 - A maioria dos respondentes está na faixa de **18 a 24 anos**
 - Seguida por participantes de **25 a 39 anos**
 - Presença menor de adolescentes (12 a 17 anos) e adultos com mais de 40 anos
- **Gênero:**
 - **65%** se identificam com o gênero **feminino**
 - **35%** com o gênero **masculino**
- **Situação profissional:**
 - **42,9%** trabalham atualmente
 - **57,1%** não estão inseridos no mercado de trabalho
- **Cursos técnicos/profissionalizantes:**
 - **65,3%** já participaram de algum curso técnico
- **Média salarial:**
 - A **renda média dos participantes é de R\$ 1.488,11**, o que indica predominância de famílias com até 1,5 salário mínimo mensal.
- **Acesso à internet:**

- Quase **100% dos respondentes afirmam ter acesso diário à internet**
- **Uso do YouTube para fins educacionais:**
 - **71,4%** utilizam a plataforma com frequência para estudar

A pesquisa tem foco em **jovens estudantes**, principalmente mulheres, muitos dos quais **não estão inseridos no mercado de trabalho**, mas demonstram interesse em **formações técnicas**. Isso reforça a necessidade de oportunidades de educação **gratuita e de qualidade**, com foco em empregabilidade

Especificações

Renda Familiar

- **59,57%** dos participantes vivem com **até 1 salário mínimo**
- **29,7%** entre 1 a 2 salários mínimos
- Apenas **10,73%** recebem acima de 2 salários

A **média salarial dos respondentes foi de R\$1.488,11** – um valor que reforça a **vulnerabilidade socioeconômica** das famílias envolvidas.

Análise / Sugestão: A plataforma #EducaMA precisa ser **totalmente gratuita**, leve e acessível via celular. Também é essencial **disponibilizar conteúdos offline**, por conta da limitação de pacotes de dados para muitos desses estudantes.

Escolaridade e ENEM

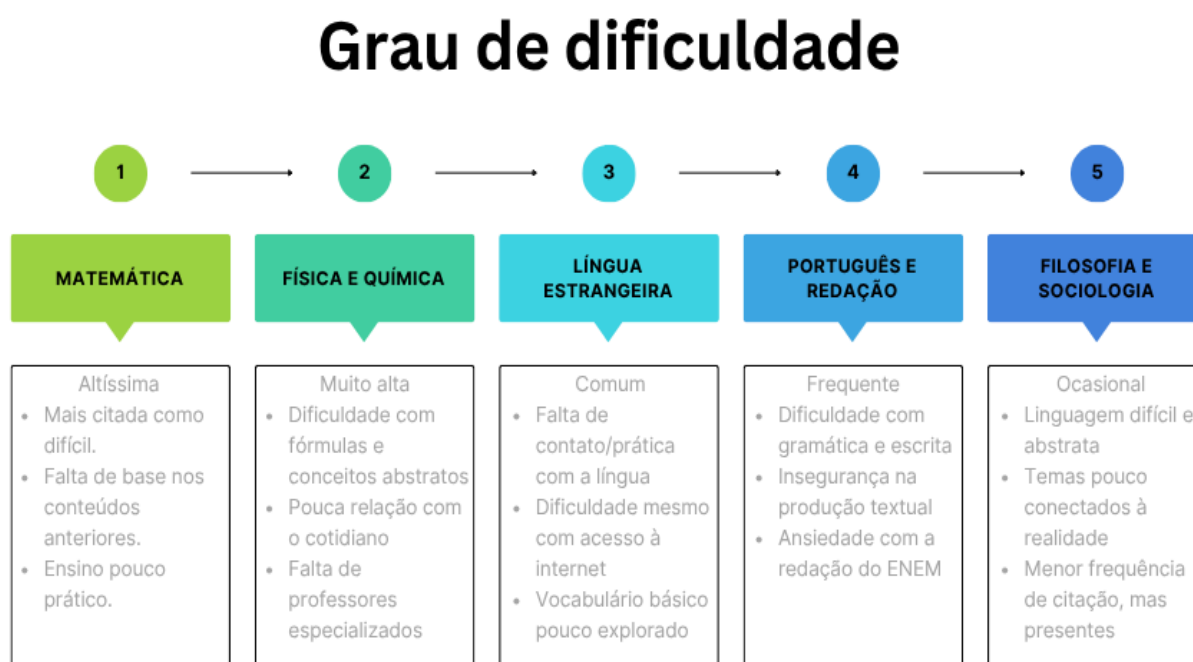
- 29,8% têm **ensino médio completo**
- 27,6% estão com **ensino superior incompleto**
- 21,3% têm **ensino médio incompleto**
- 10,6% têm **ensino fundamental completo**
- Apenas 8,5% concluíram o ensino superior

- **47 dos 49 participantes** já fizeram ou pretendem fazer o **ENEM**

Análise / Sugestão: Os dados mostram que o público está **ativamente engajado em processos educativos**, especialmente para vestibulares. Portanto, conteúdos voltados para o **ENEM, Redação, Matemática e Ciências da Natureza** devem ser prioridade na construção da plataforma.

Dificuldades de Aprendizagem

Com base nas respostas dos participantes, as matérias mais citadas como **desafiadoras** foram:



Análise / Sugestão: A expressiva dificuldade relatada em **Matemática, Redação e Ciências da Natureza (especialmente Física e Química)** evidencia a necessidade de **trilhas de aprendizagem por disciplina**, com foco em conteúdos **visuais, práticos e contextualizados**. É essencial adotar **metodologias ativas**, como **gamificação** e **resolução de problemas reais**, para tornar o aprendizado mais acessível e significativo. Esses elementos ajudarão a reduzir barreiras cognitivas e aumentar o engajamento dos estudantes, especialmente os que enfrentam defasagens acumuladas na base escolar.

Recursos Mais Desejados na Plataforma

Os participantes apontaram a necessidade de uma plataforma que seja leve, acessível via celular e gratuita, considerando as limitações econômicas da maioria. Entre os recursos mais desejados estão:

- Trilhas de aprendizagem por disciplina
- Conteúdos específicos para o ENEM (Redação, Matemática, Ciências da Natureza)
- Materiais visuais e práticos, com uso de aulas gravadas ao vivo
- Tutoria voluntária
- Painéis de progresso e engajamento

A proposta deve considerar as dificuldades de aprendizagem relatadas, especialmente em Matemática, Redação, Física e Química.

Acesso à Internet e Tecnologia

Apesar de quase 100% dos respondentes afirmarem ter acesso diário à internet, a realidade é marcada pela limitação de pacotes de dados e poucos dispositivos tecnológicos disponíveis. Isso reforça a importância de:

- Disponibilizar conteúdos offline
- Priorizar formatos leves compatíveis com celulares
- Evitar plataformas que consumam muitos dados móveis

Desafios Educacionais nas Comunidades (respostas abertas)

As respostas abertas revelaram questões profundas, como:

- Evasão escolar, especialmente entre jovens de baixa renda, muitas vezes devido a criminalidade
- Falta de acesso a plataformas de ensino, principalmente de estudantes de baixa renda
- Falta de oportunidades equitativas para diferentes comunidades
- Infraestrutura escolar decadente
- Carência de professores qualificados em áreas específicas
- Interesse da comunidade em atuar como voluntária, destacando um potencial para ensino colaborativo

Há um sentimento coletivo de que a educação precisa ser mais acessível, relevante e comunitária, valorizando os saberes locais e as realidades dos estudantes.

Observação: Muitos responderam que têm **interesse em atuar como voluntários** no projeto, especialmente aqueles com ensino superior incompleto ou educadores. A plataforma pode ser **comunitária não só no nome**, mas na **prática**: criando **redes de apoio e ensino colaborativo entre estudantes, responsáveis e educadores voluntários**.

Resumo Final da Análise.

A análise dos dados do projeto #EducaMA evidencia um cenário de vulnerabilidade socioeconômica e de carência estrutural, mas também de grande potencial transformador. A maioria dos participantes vive com até 1,5 salário mínimo e acessa a internet majoritariamente pelo celular, o que reforça a urgência de uma plataforma educacional leve, gratuita e com conteúdos offline.

Destacam-se como principais desafios relatados: evasão escolar, falta de acesso a plataformas de ensino, infraestrutura precária e déficit de professores qualificados, especialmente em áreas como Matemática, Física, Química e Redação. Apesar disso, o engajamento para o ENEM é alto, com grande parte dos respondentes já tendo feito ou pretendendo fazer a prova.

A demanda por recursos como trilhas de aprendizagem, aulas gravadas, tutoria voluntária e painéis de progresso demonstra que o público valoriza metodologias práticas e visualmente acessíveis. Além disso, o forte interesse comunitário em atuar como voluntário revela um caminho viável para o desenvolvimento de uma plataforma verdadeiramente colaborativa, com base nos princípios da educação popular e no fortalecimento dos saberes locais.

Portanto, a construção da plataforma #EducaMA deve priorizar:

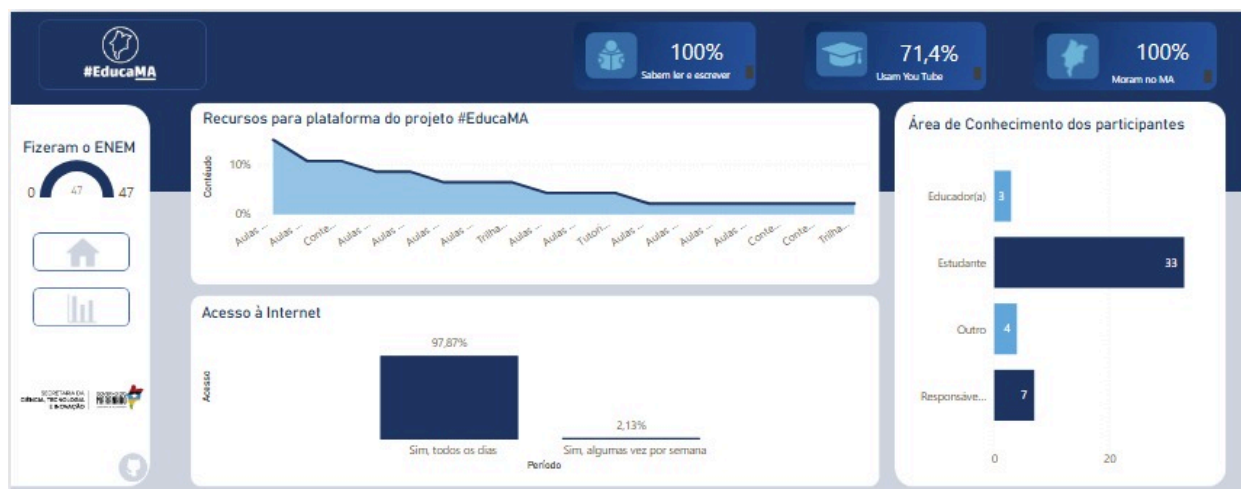
- acessibilidade tecnológica,
- conteúdos contextualizados e preparatórios,
- metodologias ativas,
- e a valorização da participação comunitária como agente de mudança educacional.

Dashboard EducaMA.

Tela principal:



Tela secundária de mais informações:



O Dashboard completo para análise de dados em forma de gráficos pode ser acessado no nosso [Git Hub](#) e via [Power BI](#):

Os dados tratados podem ser visualizados via Google Sheets em [Dados](#).